

EDITORIAL

Sociologias inicia o ano 2001 refletindo sobre a informação. Novas tecnologias de recuperação, tratamento e análise de informações qualitativas, a noção de inteligência social artificial, as possibilidades das metodologias informacionais e os impactos de seu uso sobre as Ciências Sociais. Está em construção um novo padrão de trabalho para os sociólogos? Estes são temas e questões que trazemos ao debate no Dossiê do quinto número da revista.

Na seção *Artigos*, a problemática do gênero passa os trabalhos das pesquisadoras Argentinas Nora Goren, Karina Bidaseca e Daniela Mariotti. No artigo intitulado *Una aproximación a un programa de empleo: el caso del programa servicios comunitarios*, Nora Goren analisa a forma que assume a vinculação das mulheres jovens de setores pobres com as políticas sociais. Karina Bidaseca e Daniela Mariotti, por sua vez, introduzem a conceituação de “velhos” e “novos” movimentos sociais para refletir sobre o protesto rural na Argentina, considerando a questão de gênero.

Em *Sob o signo de Marte: modernização, ensino e ritos da instituição policial militar* Carlos Linhares de Albuquerque e Eduardo Paes Machado colocam em dis-

cussão o papel da cultura policial na transformação ou reprodução das organizações policiais, ao abordar os impasses da assimilação do controle social democrático em instituições policiais militares, identificados a partir do estudo de atividades de formação de jovens militares.

Na seção *Interfaces* Claudia Born nos leva a pensar sobre os desafios envolvidos na associação de metodologias qualitativas e quantitativas. O trabalho *Gênero, trajetória de vida e biografia: desafios metodológicos e resultados empíricos* aborda as restrições e oportunidades colocadas pela integração desses métodos. A autora empreende o debate teórico sobre o tema e ilustra a prática de mesclar métodos com exemplos de sua própria pesquisa.

Esse número da revista apresenta duas resenhas: a primeira delas elaborada por José Luiz Bica de Mélo é um convite à leitura do livro de José de Souza Martins, *Fronteira: a degradação do outro nos confins do humano*. Destacando os elementos essenciais de cada capítulo do livro, a resenha destaca a preocupação metodológica e o compromisso político de denúncia das injustiças como traços fundamentais de José de Souza Martins. A segunda rese

nha, de autoria de Cinara Lerner Rosenfield, é sobre o livro de Leonardo Mello e Silva, denominado *A generalização difícil; a vida breve da Câmara Setorial do Complexo Químico, seguida do estudo de seus impactos em duas grandes empresas do ramo*. De acordo com a autora, encontram-se presentes no livro “as relações de trabalho no quadro das negociações entre capital e trabalho na sociedade brasileira e as possibilidades de construção de uma política industrial com base em acordos tripartites trabalhadores-empresas- Estado”.

Este número de **Sociologias** expressa alguns dos dilemas do Século XXI : novas metodologias, novos objetos de estudo e combinações teóricas múltiplas indicam caminhos de construção da explicação sociológica, unindo o rigor da demonstração com a solidez conceitual. Reatualiza-se a marca original do pensamento sociológico: a tensão criativa entre razão e paixão, entre conhecimento e vínculos afetivos, as múltiplas faces das sociologias.

José Vicente Tavares dos Santos
Maíra Baumgarten